

Influência de hidrolisados proteicos no desenvolvimento larvar de peixes planos

Engrola, S.^{1*}, Teodósio, R.¹, Sharif, A.¹, Colen, R.¹, Barruncho, R.^{1,2}, Pinto, W.³, Castro, C.⁴,
Serradeiro, R.⁴, Conceição, L.E.C.³

¹Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR/CIMAR-LA), Edifício 7, Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, 8005-139, Faro, Portugal.

²Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, 8005-139, Faro, Portugal.

³SPAROS Lda., Área Empresarial de Marim, Lote C, 8700-221 Olhão, Portugal.

⁴FLATLANTIC - ACTIVIDADES PISCÍCOLAS, S.A., Rua do Aceiro s/n, 3070-732 Praia de Mira, Portugal.

*E-mail: sengrola@ualg.pt

O Linguado senegalês (*Solea senegalensis*) e o Pregado (*Scophthalmus maximus*) apresentam uma acentuada metamorfose durante a sua fase inicial de desenvolvimento. Atualmente não é possível alimentar ambas as espécies com alimento inerte à abertura de boca. Perante este cenário, os hidrolisados proteicos (HP) têm um papel central no desenvolvimento de uma dieta larvar que seja aceite e facilmente digerível de modo a sustentar o enorme potencial de crescimento (>20% peso/dia). Se desde a abertura de boca a capacidade digestiva das larvas aumenta diariamente, o início da metamorfose, altera este padrão. A inclusão de HP, que apresentam um elevado conteúdo de aminoácidos e péptidos, pode aumentar o aporte de nutrientes e ajudar as larvas a reagir melhor a esta severa alteração. Os ensaios foram realizados nas instalações do CCMAR em RAS em condições abióticas ótimas. Os tratamentos foram realizados em triplicados: LOW (dieta similar a dieta comercial com inclusão de HP de pequeno peso molecular) e HIGH (dieta similar a dieta comercial com inclusão de HP de elevado peso molecular). As larvas foram alimentadas em regime de co-alimentação desde a abertura de boca 3 dias após a eclosão (DAE, Linguado) e aos 7 DAE (Pregado) segundo o protocolo estabelecido pelo Grupo de Investigação em Aquacultura (CCMAR). No final da fase pelágica, aos 18DAE (Linguado) e aos 29DAE (Pregado), as larvas foram amostradas para determinação de crescimento, sobrevivência e estado redox. No Linguado, durante a metamorfose, o peso larvar foi influenciado pelo peso molecular dos HP. O melhor crescimento é diretamente

proporcional ao peso molecular dos HP. O melhor crescimento larvar do Pregado durante a fase pelágica é inversamente proporcional ao peso molecular dos HP. No momento as análises de estado redox estão em curso de modo a verificar se as propriedades bioativas dos HP podem promover uma maior robustez larvar.

Palavras-chave: Nutrição, Linguado, Pregado, Dieta larvar, Crescimento

Agradecimentos

Este trabalho é parte do projeto E!4876 FlatFIRST_1171, apoiado pelo programa EUROSTARS-3, por Portugal e pela União Europeia através do FEDER, Algarve 2030, e COMPETE 2030, e no âmbito do Portugal 2030 e pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, através dos projetos UIDB/04326/2020 (DOI:10.54499/UIDB/04326/2020), UIDP/04326/2020 (DOI:10.54499/UIDP/04326/2020), e LA/P/0101/2020 (DOI:10.54499/LA/P/0101/2020) atribuídos ao CCMAR.